

# BELUNA

*CIA BELUNA DE ARTE*

*Uma história de realizações*



*Portifólio*

# EQUIPE

## **Eduardo Lemos**

Produtor / Preparador corporal / Professor / Coreógrafo

## **Carlos Eduardo**

Técnico de palco / Operador de som e luz

## **Iran Costa**

Atriz / Dançarina / Professora

## **Josie sodi**

Relações públicas / Produtora / Diretora de projetos

## **Marcos Guimarães**

Arte Finalista / Web Designer / VideoMaker / Cenógrafo / Diretor de projetos

## **Natan Duarte**

Diretor cênico / Ator / Professor / Sonoplasta / Cenógrafo / VideoMaker / Roteirista / Autor / Letrista

## **Rafael Charrete**

Ator / Iluminador / professor

## A CIA BELUNA DE ARTE

É uma companhia artística de Salvador, que desde 2003 desenvolve projetos culturais e pedagógicos de relevante impacto social.

Entre seu rol de produções estão peças teatrais adultas e infantis, vídeo-documentários, oficinas artísticas em variadas linguagens (interpretação, maquiagem, artes plásticas, dança, circo, dicção, etc.), livros, saraus, leituras dramáticas, dentre outros.

Situada no bairro da Baixa do Fiscal, sua estrutura física conta com uma biblioteca, com acervo voltado à arte, cultura e educação; uma sala menor destinada a aulas de artes plásticas e maquiagem; e uma sala maior, destinada a realização de cursos, ensaios e eventos.

Sua equipe é formada por diretor de arte, pedagogos, atores, dançarinos, técnicos de espetáculos, artistas plásticos, produtores, músicos, além de arte finalista e agente de Relações Públicas.

*A fim de otimizar os trabalhos, a Beluna criou núcleos de ações compostos de equipes especializadas, propiciando o desenvolvimento paralelo de vários projetos. São eles:*

- *Núcleo de Formação: responsável por cursos e oficinas;*
- *DOC-BELUNA: central audiovisual, responsável por vídeos e documentários;*
- *Núcleo de Espetáculos: Elaboração, direção, montagem e produção de espetáculos cênicos;*
- *BELUNA Literatura: responsável pelos projetos de literatura, 'Leituras Pretas' e manutenção da Biblioteca.*

**Direção Geral: Natan Duarte**

# ESPETÁCULOS TEATRAIS

PEÇA *PERDIDOS* Ano 2003 / reestrela em 2008



**PERDIDOS** é uma peça adaptada do original “Dois Perdidos Numa Noite Suja”, onde cinco personagens interagem num duelo de idéias, opiniões, desejos e atitudes. Esses personagens (Paco, Tonho, Delegado, Oficial de Polícia e Mãe de Tonho) conotam, e denotam a realidade social das classes menos favorecidas, a elite detentora do poder e a vida simples da região rural brasileira. A montagem estimula o caráter crítico do espectador para com o mundo que o rodeia, fortalecendo a observação, análise e avaliação dos acontecimentos funcionando como uma ferramenta estimulante ao questionamento e reflexão da formação e ação da sociedade para com seus membros.

O cenário é composto de dois ambientes: um quarto de estrebria (onde acontecem as cenas do texto original de Plínio Marcos, representando o tempo passado) e a sala de interrogatório de uma delegacia (representando o tempo presente, núcleo que justifica a ação dramática proposta).

A montagem inicia-se nos momentos finais da obra original, quando o personagem Tonho mata o personagem Paco. A peça é apresentada ao público de forma fragmentada mesclando os cinco quadros do texto original. A linha condutora desta nova ordem acontece na delegacia, e se justifica como sendo “a ordem em que Tonho narra os acontecimentos em seu depoimento”. Este núcleo da delegacia existe enquanto fio condutor da adaptação, sendo seu tempo total em relação à montagem não superior à 15 minutos (peça com tempo aproximado total de 90 minutos)

PEÇA **UMA FARSA ÁSPERA** Ano 2008



**UMA FARSA ÁSPERA** propõe revelar o inusitado, e tudo que é considerado anormal pela sociedade. Essa vertente desvela o real como se fosse irreal, com forte ironia, intensificando bem as neuroses e loucuras de personagens que, genericamente, divulgam o homem como um psicótico, um sofredor, um ser que chega às últimas consequências, culminando sempre na revolução, no atrito, na crise e na desgraça total. Extremamente existencialista, o Absurdo critica a falta de criatividade do homem, que condiciona toda a sua vida àquilo que julga ser o mais fácil e menos perigoso, se negando a ousar, utilizando-se de desculpas para justificar uma vida medíocre (na obra trabalhada a desculpa do personagem A é a cegueira e de B a paralisia).

Em uma cidade marcada por traços de um verão que perdura quase que por 365 dias ao ano, onde as peças com a temática cômica têm a preferência da população, escolher o tema Teatro do Absurdo, mais precisamente Samuel Beckett, traz uma dificuldade dupla: primeiramente conseguir transcrever para o palco as ideias sobre a obra e conseqüentemente conquistar o público. De tal forma a escolha da escola do Absurdo se fez com o objetivo de oferecer ao público baiano um mergulho nesse universo denso, diferente do que se constitui como preferência do público local.

A peça, que tem duração aproximada de 55 minutos, conta apenas com dois personagens que se encontram numa “esquina do nada”, numa cidade destruída pela guerra. A maquiagem, o figurino, o cenário e os adereços dialogam de forma intrínseca, fazendo com que o “homem” nada mais seja do que uma extensão do meio que o cerca...

PEÇA *EXERCÍCIO DE SUICÍDIO* Ano 2005



**EXERCÍCIO DE SUICÍDIO** conta a história de um suicida que, incapaz de se matar, procura alguém para fazê-lo. No entanto, seu escolhido não concretiza a façanha, e uma terceira pessoa se faz necessária. Confinados, os três conflitam-se num duelo de ideias, argumentos e atitudes, onde a coragem, o medo e a verdade são postos em prova.

A forma como é tratado o tema central, e de como se elabora o discurso, aproxima esta peça às características do teatro do absurdo, onde ocorre um nítido paradoxo entre o discurso, os atos e a situação em que estes se inserem, sendo o tema da morte trabalhado de maneira atípica.

O medo da morte é tão veemente, que os personagens passam a desejá-la, numa nítida tentativa de se controlar o destino, e não de ser escravo dele. Escolher morrer, ter o domínio, e não morrer por consequência de se estar vivo.

A história começa quando Antônio sequestra Eugênio no intuito de que este se torne seu assassino. Através de uma admirável eloquência, este personagem confunde o marinheiro sequestrado, até que este o agride com um remo, cegando-o. Neste ponto, Eugênio deixa de ser vítima e passa a ser o carrasco. Preso à culpa, Eugênio passa a ser os “olhos” de Antônio, penetrando de uma vez por todas em seu mundo obscuro. Eugênio se vê prisioneiro de uma prisão sem muros, até que, em busca de liberdades, os personagens decidem contratar um Matador de aluguel.

*“Heróis da sua própria covardia... é assim que deve ser desenhado o esboço dos personagens, já que eles vivem num mundo dúbio. São reféns de si mesmos e vivem a insultar a sua própria existência, por considerá-la um fardo. Eles tentam o equilíbrio entre o silêncio e a pausa, mas é o grito que os mantém vivos, numa ambiguidade que os torna singular. Não gritam, mas tem no grito a esperança, como se este fosse uma caixa de surpresa. Para eles o amanhã está morto e a existência é apenas um duelo entre a vida e a morte; um exercício inútil de sobrevivência, no intuito de levar o tempo ao pódio...” Néri Lima*

**PEÇA DONA FELICIDADE** Ano 2013



A peça infanto-juvenil **DONA FELICIDADE** foi produzida em parceria com a Casa da Criança e do Adolescente, e conta a história de Sofia, Vovô, Tia Josefina e Abelhinha, que partem para a grande aventura de suas vidas: enfrentando piratas, bruxas e índios, percorrendo a antiga Grécia e a Lua, conversando com animais e sereias, estes aventureiros têm apenas uma noite para cumprir a missão dada a eles por uma fada, que é a de resgatar a Dona Felicidade.

Seu roteiro inspirado nas músicas infantis das décadas de 1980 e 1990. Com elenco composto por 20 crianças e adolescentes estreou e cumpriu temporada na cidade de Camaçari, região metropolitana de Salvador, nos anos de 2013 e 2014.

PEÇA **MEMÓRIAS DO SERTÃO** Ano 2014



**MEMÓRIAS DO SERTÃO** conta a saga de Pedro, um garoto de 10 anos que após se perder de sua mãe, na cidade grande, tenta sozinho regressar a sua terra natal, no sertão nordestino. Durante sua jornada Pedro encontra em seu caminho um velho andarilho; um menino que caça passarinhos; uma senhora carregadora de água em latas; uma multidão de retirantes; lavradores na colheita do milho; feirantes; costureira; o bando de Lampião... Acaba tendo que salvar um casamento arranjado, tudo isso enquanto busca reencontrar a sua mãe.

Seu roteiro é inspirado no conto 'Uma História de Sertão' da Cia BELUNA de Arte e estreou com elenco composto por cerca de 50 atores mirins, alunos de oficinas artísticas da companhia.

**PEÇA O SEGREDO DO CASO SECRETO ENTRE  
ARLINDOVALDO ANTÔNIO CERQUEIRA DE  
BRITO E ALBUQUERQUE E JUCILMARA ALICE  
ABRANTES FREITOSA DE FREITAS** Ano 2014



**O SEGREDO DO CASO SECRETO...** tem como meta satirizar a dramaturgia apresentada no rádio, TV e cinema, focando as diversas situações clichê usadas nos filmes, telenovelas, rádionovelas, desenhos animados, seriados, minisséries, etc. Os atrativos de suspense, ação, terror e ficção científica são apresentados de forma descontraída, numa montagem cômica que diverte e informa ao mesmo tempo em que traz à tona velhas e novas discussões acerca da estrutura dramática dos veículos midiáticos, os quais já fazem parte do comportamento de consumo da sociedade contemporânea.

Na trama, Jucilmara Alice juntamente com seu amante, Arlindoaldo Antonio, trama a morte do seu marido, o Capitão da Polícia Militar da Bahia, no interior de uma casa mal assombrada, onde vivem O Fantasma e A Faxineira, que na verdade é a desaparecida irmã gêmea de Jucilmara Alice. Juntos estes personagens viverão divertidas e inusitadas situações num ambiente desprovido de qualquer regra moral.

**PEÇA CRIATIVOS, HEIN?! Ano 2016**



O espetáculo juvenil **CRIATIVOS, HEIN?!** narra a saga de um ano letivo de uma escola fictícia.

A peça integrou o projeto de pesquisa de mestrado do diretor Natan Duarte onde um grupo de jovens não atores criaram e realizaram temporada de espetáculo cênico em caráter profissional. A peça demonstra como as relações afetivas surgem na escola durante a adolescência, revelando o delicado jogo de interesses entre gestão, pais e alunos.

Tudo começa quando a professora que adota postura tradicional de ensino enfarta em sala após uma 'rebelião' dos alunos. Esta professora é então substituída por alguém que pratica uma diferente proposta pedagógica. Sua prática agita toda a comunidade escolar desestabilizando as relações hierárquicas.

Um piloto dessa peça foi estreada em 2012 por adolescentes da cidade de Camaçari, sendo intitulada ABC - Uma Aula em Busca da Cidadania

**PEÇA DONA FELICIDADE** Ano 2018



A peça infanto-juvenil **DONA FELICIDADE** conta a história de Sofia, uma menina triste e ranzinza, que mora com o Vovô, que acha que é Don Quixote e que qualquer moinho de vento é um dragão, e com a tia Josefina, que vive limpando e arrumando tudo, e a trata como uma criancinha... Numa noite como outra qualquer, após mais uma briga familiar, Sofia acorda assustada com a inusitada visita da Fada da Noite, que lhe dá uma péssima notícia: a Dona Felicidade desapareceu do Planeta!

Enfrentando piratas e bruxos; viajando da Grécia antiga à Lua; conversando com índios e animais; descobrindo a China e o fundo do mar, essa família terá apenas uma noite para cumprir uma importante missão: resgatar a Dona Felicidade...

**ESPETÁCULO MUSICAL REGIME NOVO** Ano 2020



O Musical **REGIME NOVO** narra a saga das vedetes do Cabaret Tuileries entre os anos 1964 e 1972. Com texto e trilha sonora autoral, o espetáculo convida o espectador a adentrar neste oculto mundo, em uma época dominada pelo militarismo.

*O espetáculo, que estrearia em Salvador em abril de 2020, teve sua temporada cancelada em decorrência da pandemia do COVID-19.*

**ESPETÁCULO MUSICAL *UMA HISTÓRIA DE SERTÃO* Ano 2021**



Concebido para exibição em vídeo, o Espetáculo musical **UMA HISTÓRIA DE SERTÃO** narra a saga do herói Andarilho que percorre as estradas nordestinas em busca de "*um sonho tão grande que nem ele mesmo sabe dizer qual é*".

Com cronograma apertado, toda a montagem ocorreu em apenas dois meses, com ensaios e gravações realizados no Espaço Cultural BELUNA.

Em sua jornada Andarilho encontra personagens simbólicos da paisagem sertaneja, como: as Rezadeiras, o Viúvo, a Velha Senhora da Estrada, o bando de Peixeira de Prata, Nossa Senhora, dentre outros, que desenharam um nordeste rico em histórias fantásticas.

O musical é uma adaptação do conto homônimo do autor Alec Saramago. Sua trilha sonora (letra e música) é autoral e inédita. A equipe adaptou a trama para os palcos, recriando os diálogos e convertendo a narrativa em canção, sem perder a essência do texto original, que é contado em cordel. O resultado é um belo espetáculo de máscaras.

# ESPETÁCULOS DE DANÇA

PEÇA *CABARET TUILERIES* Ano 2016



Inspirado no musical 'Chicago', o novo espetáculo da Cia BELUNA de Arte em parceria com o Grupo União Dance, **CABARÉ TUILERIES**, revive o glamour dos antigos espetáculos de cabaré. A concepção adota uma mistura de tragédia e comédia, num espetáculo de dança que traz em si características da performance teatral.

A trama acontece no 'Cabaré Tuileries', que é reinaugurado após permanecer fechado por 50 anos devido a uma grande tragédia que nunca foi esclarecida... Entre danças e performances, as personagens revelam seus sombrios passados, recheados de intriga, traição e morte.

**PEÇA O SONHO DE FELIPE** Ano 2014



O espetáculo de ballet **O SONHO DE FELIPE** conta com direção do coreógrafo Alef Paixão. A concepção adotou os musicais clássicos como ponto de partida para a adaptação das coreografias, adequando-as ao seu elenco infantil formado por quase cem crianças e adolescentes entre 07 e 18 anos.

Felipe, um jovem de 10 anos, sonha em ser bailarino. Todas as noites assiste aos clássicos do ballet, após fazer as suas tarefas de casa. Numa noite especial, a noite do seu aniversário, desejou conhecer aqueles personagens fantásticos, e o seu pedido foi atendido pelo Guardião do Sonhos, que proporcionou a ele uma noite inesquecível...

O espetáculo foi uma parceria entre a Cia BELUNA de Arte e a Casa da Criança e do Adolescente

## SARAUS

Visando a troca de saberes artísticos e a formação de plateia, a cia BELUNA de arte possui dois projetos de saraus itinerantes: o sarau jovem, voltado ao público juvenil, e o acarajé cultural, voltado ao público adulto



## SARAU JOVEM

Inspirado nos eventos que ocorriam no século XIX, o Sarau Jovem consiste em uma reunião festiva realizada entre amigos para somar conhecimentos, apresentando concertos musicais, serestas, cantos, interpretações ou performances literárias. Constitui-se como uma forma de despertar o potencial artístico, de abrir os olhos dos sentidos de uma nova geração para as várias formas possíveis de fazer e apreciar arte.

*O Sarau para Jovens constitui-se como uma forma de despertar o potencial artístico, de abrir os olhos dos sentidos de uma nova geração para as várias formas possíveis de fazer e apreciar arte.*

A estrutura do evento se constitui por um Artista Mirim, nosso Mestre de Cerimônias, que apresenta o evento e atrações compostas por outros jovens ou por grupos que desenvolvam trabalhos com linguagem voltada para esse público. O evento acontece de forma calendarizada e tem duração de 3 horas. Essa metodologia contribui para que ocorra a identificação entre atrações e platéias e que estes percebam que é possível fazer arte nas mais diversas faixas etárias.

## **ACARAJÉ CULTURA**

O Acarajé Cultural é um sarau temático, gratuito e itinerante, calendarizado, voltado à classe artística e seus convidados. Seu intuito é promover espaço para troca de experiências e entretenimento.

Criado pela BELUNA em 2011, o evento teve, como tema de algumas de suas edições, a cultura grega, os festejos juninos, a infância e a época natalina. Em cada uma de suas edições os convidados se caracterizam e preparam performances de acordo com a temática. Também em consonância se insere a trilha sonora, a decoração ambiente e a alimentação.

A estrutura ambiental favorece a interatividade e a integração dos participantes, que contam com recurso de microfones e caixas de som, figurinos, adereços e pequenos textos, postos a disposição pela equipe da Cia. Tais iniciativas proporcionam momentos espontâneos e dinâmicos, regados à canto, dança, música, teatro e poesia, sempre com muita criatividade.

# AUDIOVISUAL

## DOCUMENTÁRIOS

'Folhas e Rezas'

'Folhas e Rezas II – O Sangue de Ossanha'



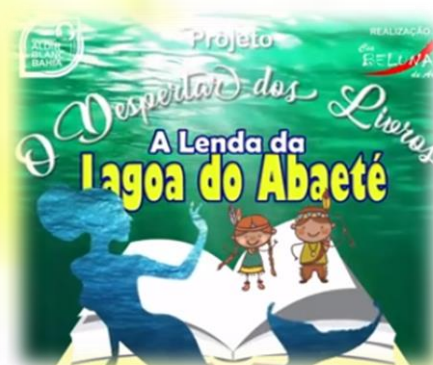
O tema dos documentários **FOLHAS E REZAS** e **FOLHAS E REZAS II** é o reflexo de uma paixão. Nascido como fruto dos estudos do ator Alec Saramago no curso de museologia-UFBA, este trabalho uni a arte à necessidade de preservação da cultura nacional e representa apenas o início de suas pesquisas neste campo.

A ideia é chegar até as origens em Portugal desta tradição de rezadeiras e feiticeiras, tão presente ainda hoje no dia a dia de nossas cidades elugarejos. A documentação deste processo em imagens, por cada uma de suas futuras etapas, tem o propósito claro de conservação, mas também pretende levar ao público, numa concepção arrojada, informações sobre estes ritos que fazem parte da identidade do brasileiro e devem permanecer vivos ao longo dos tempos.

A concepção é de Alec Saramago, e o roteiro de Natan Duarte e Alec Saramago.

## SÉRIES

### CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: O DESPERTAR DOS LIVROS



A série de contação de histórias **O DESPERTAR DOS LIVROS** reúne seis contos indígenas e africanos disponíveis para assistir no canal YouTube da Cia BELUNA de Arte.

O projeto promove uma releitura dessas histórias através de diferentes técnicas do teatro de animação. Cada episódio possui em média 22 minutos e contam com trilha musical criada exclusivamente para essa série.

Na história, conhecemos Nico e seu avô, um bibliotecário que apresenta nos apresenta uma variada gama de conhecimentos

A série traz temas transversais em cada episódio e foi pensada, também, para uso pedagógico.

# CURSOS E OFICINAS



A arte detém o poder maior da expressividade, atuando no grau da informação, formação, caráter e sociabilidade do ser humano. É sob esta égide que a Beluna desenvolve desde 2007 diversas oficinas artísticas visando contribuir não só para a inserção do indivíduo no mercado de trabalho, mas também favorecendo sua relação familiar e social.

Sua prática funciona não somente como entretenimento, mas também como uma poderosa fonte de capacitação intelectual, fortalecendo a autoestima e o poder da crítica pessoal.

Funciona ainda instrumento formador do caráter do jovem, despertando-lhe a inteligência e a personalidade, descontraindo seu corpo e aguçando a sua criatividade e sensibilidade para compreender e saber identificar o teatro como fator histórico contextualizado nas diversas culturas.

Os profissionais da BELUNA realizam oficinas não só em Salvador, atuando também em outras cidades, como Candeias, Madre de Deus, Lauro deFreitas, dentre outras, muitas vezes firmando parcerias com instituições públicas, privadas ou de cunho não governamental.

## **Cursos e Oficinas**

*Maquiagem artística; Interpretação Teatral; Direção Teatral; Acrobacia; Dança; Contorção; Malabarismo; Palhaçaria; Artes Plásticas e Visuais; Contação de Histórias; Criação e Manipulação de Bonecos; Acrobacia; Voz e Dicção para a Cena; Análise e Criação de texto teatral.*

# LITERATURA

É sabido que a literatura em si é uma expressão artística completa, não precisando de qualquer complemento para ser rica, bastando apenas a existência de um suporte ou veículo (livro) e a vontade de ler.

Neste ramo a BELUNA possui três ações: Manutenção de biblioteca, Projeto 'Leituras Pretas' e publicação do livro 'Uma História de Sertão'.

## LEITURAS PRETAS

Nascido de uma parceria firmada entre o Museu Afro da UFBA e a Cia BELUNA de Arte, o projeto se constitui em leituras dramáticas de textos que traduzem a cultura afro-brasileira, no intuito de divulgar e valorizar a produção desta dramaturgia, ampliando o uso dos espaços físicos da cidade de Salvador.

Artistas convidados apresentam uma obra de autores representativos da cultura afro, sob direção cênica de Natan Duarte e direção executiva de Josie Sodi. Em dez edições a Cia BELUNA de Arte já teve a honra de homenagear Abdias do Nascimento, Nelson Mandela, Jorge Amado, dentre outros, que 'já passaram' pelo projeto.



## **LIVRO 'UMA HISTÓRIA DE SERTÃO'**

'Uma História de Sertão', de autoria de Alec Saramago, é o primeiro livro da Cia BELUNA de Arte e conta a saga de Andarilho, que parte pelas estradas mágicas do Sertão em busca de seu sonho, um sonho tão grande que nem ele mesmo sabe o que é.

O livro tem direção geral de Natan Duarte e colaboração de toda a equipe BELUNA.

Sua criação foi inspirada nas interpretações musicais da artista Maria Bethânia, e sua alusão ao sertão brasileiro.



## ***BIBLIOTECA COMUNITÁRIA 'SÉRGIO FARIAS'***

Inaugurada em 2014 a Biblioteca Comunitária Sérgio Farias possui acervo com cerca de 120 livros voltado à arte e cultura.

Situada em no Espaço Cultural BELUNA, sua visitação é aberta ao público em dias e horários específicos.



# **CONTATOS**

## ***Endereço***

***Rua Leolino Mariz, 32, Calçada, Salvador-Ba-Br. Cep: 40410-510***

## ***Site***

***[www.beluna.com.br](http://www.beluna.com.br)***

## ***e-mail***

***[contatobeluna@gmail.com](mailto:contatobeluna@gmail.com)***